

Software Livre e Graduação

Lucas Ferreira da Cruz

Mariana Gonçalves Silva dos Santos

Rodrigo Gonçalves Silva do Santos

Resumo

Nosso tema propõe discutir sobre o quanto os softwares livres auxiliam na formação e aprendizagem dos alunos de graduação. A grande maioria utiliza estes softwares para pesquisa, fazer trabalhos, estudar entre outras coisas. Cada um dentro da especificidade do seu curso.

Introdução

Os Softwares Livres estão presentes na vida dos estudantes de Graduação, e são utilizados por estes. Mas muitos deles sequer sabem o que é um Software Livre, e se esses programas não existissem não trariam grandes problemas a estes estudantes. Entretanto outros estudantes utilizam abundantemente desse recurso e sabem como aproveitá-lo ao máximo, modificando e adaptando de acordo com o que precisam. Este artigo vai discursar sobre essa diferença de conhecimento.

Exposição do Problema

Software Livre, ou Free Software, conforme a definição de software livre [<http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.pt.html>] criada pela Free Software Foundation [<http://www.fsf.org/>], é o software que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição. A forma usual de um software ser distribuído livremente é sendo acompanhado por uma licença de software livre (como a GPL ou a BSD), e com a disponibilização do seu código-fonte.

Software Livre é diferente de software em domínio público. O primeiro, quando utilizado em combinação com licenças típicas (como as licenças GPL e BSD), garante

os direitos autorais do programador/organização. O segundo caso acontece quando o autor do software renuncia à propriedade do programa (e todos os direitos associados) e este se torna bem comum.

O Software Livre como movimento organizado teve início em 1983, quando Richard Stallman deu início ao Projeto GNU e, posteriormente, à Free Software Foundation.

Software Livre se refere à existência simultânea de quatro tipos de liberdade para os usuários do software, definidas pela Free Software Foundation. Estas quatro liberdades são:

- A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito (liberdade nº 0)
- A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades (liberdade nº 1). Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo (liberdade nº 2).
- A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie (liberdade nº 3). Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

Baseado nessas quatro regras podemos considerar que um programa é Software Livre quando os usuários tem todas essas liberdades. Portanto, qualquer usuário deve ser livre para redistribuir cópias, seja com ou sem modificações, seja de graça ou cobrando taxa pela distribuição, para qualquer um em qualquer lugar. Ser literalmente livre para fazer essas e varias outras coisas que desejar, sem pedir ou pagar pela permissão, uma vez que esteja de posse do programa. Não é necessário informar que foram feitas modificações, nem mesmo para o desenvolvedor ou qualquer outra entidade em especial.

Já a Graduação, nos sistemas de educação superior inspirados no modelo francês se refere ao primeiro título universitário recebido por um indivíduo. Os cursos de graduação são, portanto, os primeiros a serem freqüentados por alguém que procura formação superior.

Durante a Graduação, os estudantes utilizam-se dos Softwares Livres para realizar pesquisa, fazer trabalhos, navegar na internet, produzir textos entre varias outras coisas. Mas apesar disso muitos estudantes desconhecem a existência dos Softwares Livres, mesmo utilizando-se deles todos os dias. Isso porque existem varias áreas de formação, por exemplo, os estudantes da área de humanas ou biológicas utilizam esses programas, mas não tem formação nem o conhecimento necessário para alterar um código-fonte de um programa. Já estudantes dos curso de Ciências da Computação estudam e ao longo do curso adquirem esse conhecimento para utilizar os softwares livres da maneira como desejarem, sabem como modificar e aperfeiçoar os softwares através do código fonte. Essa grande diferença deve ser levada em conta quando se discute a importância dos Softwares Livres na Graduação, por mais que eles sejam usados pela grande maioria, alguns não iriam perceber ou ter dificuldades se não utilizassem tais programas.

Conclusão

Os Softwares Livres estão presentes na vida dos estudantes de graduação, e são utilizados por estes. Mas muitos deles sequer sabem o que é um software livre e se esses programas não existissem não trariam grandes problemas a estes estudantes, eles simplesmente teriam que procurar outro programa semelhante que atenda suas necessidades. Já por outro lado os estudantes que tem o conhecimento para modificar e adaptar os Softwares Livres estão acostumados a utilizar esse tipo de recurso, muitos deles teriam muita dificuldade para dar continuidade ao seu curso sem esse tipo de recurso.

Uma solução para isso seria que esse conhecimento, de como modificar e adaptar os programas, fosse mais difundido, estivesse ao alcance de todos independente do curso que esteja fazendo. Dessa maneira haveria muito mais Softwares Livres divulgados e circulando na rede, ajudando e aperfeiçoando ainda mais os programas e recursos os quais podem ser utilizados para elevar ainda mais o nível da Graduação.

Referências Bibliográficas

O que é software livre?. Boston, 2000. Disponível em:

<<http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.pt.html>> acessado em: Jun. 2011.